

REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA DA INFÂNCIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO MULTILAB - UFPI

Isabella Silva Brito de Sousa ¹
Isabel Cristina da Rocha Rodrigues ²
Isaura de Oliveira Conceição ³
Prof^a Dra. Alessandra Lopes de Oliveira Castolini ⁴

RESUMO

Reflexões sobre Pedagogia da Infância e a construção de práticas pedagógicas pensadas especificamente para crianças de zero a seis de anos de idade com foco no desenvolvimento integral e que garantam e promovam direitos das crianças, tem repercutido em objetos de debates e discussões nas últimas décadas no Brasil. Nesta perspectiva, este estudo enquanto relato de experiência tem como objetivo socializar aprendizagens e vivências que se interseccionam com o campo da Pedagogia da Infância, realizadas no decorrer do Projeto de Extensão MULTILab - UFPI, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREXC da Universidade Federal do Piauí - UFPI, desde 2022. Partindo de interlocuções com estudos sociais da infância e a legislação educacional vigente, o referencial teórico adotado pressupõe o entendimento da criança como sujeito histórico e de direitos no qual as instituições educativas devem adotar um conjunto de práticas articuladas com diferentes experiências e saberes. A metodologia empregada foi descritiva e reflexiva com base em um relato de experiências que integra a construção teórica e as vivências das ações desenvolvidas no referido projeto de extensão. Com perspectivas interdisciplinares, as ações do projeto foram voltadas à comunidade acadêmica, pesquisadores e interessados pela temática em geral, abordou discussão de temas e conceitos, bem como práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil, refletindo diferentes experiências na infância, comprometidas com a educação como projeto de emancipação dos sujeitos. Considera-se que as reflexões empreendidas neste estudo contribuem para a formação inicial de professores, na discussão de processos educativos que valorizam a participação das crianças e nas relações de aprendizagem desde a Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil, Pedagogia da Infância, Práticas Pedagógicas, Projeto de Extensão.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista do Projeto de Extensão: MULTILAB – UFPI 2ª Edição – PREXC- UFPI. Universidade Federal do Piauí- UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI, Piauí. , isabellasilva114@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista do Projeto de Extensão: MULTILAB – UFPI 2ª Edição – PREXC- UFPI. Universidade Federal do Piauí- UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI, Piauí. isabelcristinar@ufpi.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, voluntária do Projeto de Extensão: MULTILAB – UFPI 2ª Edição – PREXC- UFPI. Universidade Federal do Piauí- UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI, Piauí, isaura.oliveira01@outlook.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação, Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Pedagoga. Coordenadora do Projeto de Extensão: MULTILab – UFPI 2ª Edição – PREXC-UFPI. Universidade Federal do Piauí – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI, Piauí. alessandralopes@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO

Este artigo decorre de ações do Projeto de Extensão MULTILab - UFPI, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREXC da Universidade Federal do Piauí - UFPI, desde 2022. Partindo de interlocuções com estudos da Pedagogia da Infância e a legislação educacional vigente, o presente trabalho tem como objetivo socializar aprendizagens e vivências que se interseccionam com o campo da Pedagogia da Infância, realizadas no decorrer do Projeto de Extensão MULTILab - UFPI.

A construção deste artigo concebeu-se de uma pesquisa descritiva e reflexiva com base em relato de experiências que integram as construções teóricas e as vivências das ações desenvolvidas no referido projeto de extensão.

Compreendemos a Pedagogia da Infância enquanto um conceito educativo, em que toda ação educativa deve pensar nas crianças e as conjunturas socioculturais que determinam suas infâncias. No Brasil, a primeira infância passa a ser discutida e promulgada a partir da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), e no que concerne à Educação, foi na aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) que as crianças de zero a seis anos tiveram garantidas acesso às creches e pré-escolas. Nos documentos citados, a primeira infância é referencial para o educar e o cuidar, através do entendimento das práticas na educação infantil.

O Projeto de extensão MULTILab UFPI, desde o ano de 2022, busca fortalecer uma rede de estudos sobre as infâncias e práticas pedagógicas em favor da diversidade e inclusão, possibilitando aos acadêmicos e a comunidade em geral participarem das ações do projeto de extensão que é oferecido por meio de eventos formativos online com transmissão no canal do youtube e ações presenciais que contribuem para o conhecimento dos participantes a respeito dos temas e conceitos trabalhados nesta área.

Nesta perspectiva, este trabalho irá relatar sobre a importância da Pedagogia da Infância e suas funcionalidades com as crianças, na qual as crianças são vistas como protagonistas e sujeitos com direitos garantidos. Além do mais, para formação inicial de professores e no debate de processos educativos que reconhecem a participação das crianças nas relações de aprendizagem desde a Educação Infantil.

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi de abordagem qualitativa (GIL, 1999), de natureza descritiva com base em um relato de experiência que integra a construção teórica e as vivências das ações desenvolvidas no referido projeto de extensão. Nas palavras de Gil (2002, p.25) o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

Sendo este trabalho um relato de experiências no enriquecimento proposto pelo Projeto MULTILab, para a vida acadêmica, torna o mesmo como um estudo descritivo, de acordo com Selltiz et alii (1965, p. 61-62) “Estudos descritivos descrevem um fenômeno ou situação, mediante um estudo realizado em determinado espaço-tempo.”

Os eventos descritos aqui fazem parte das vivências experienciadas no decorrer do Projeto MULTILab - UFPI e com base em um estudo reflexivo para socializar as aprendizagens que atravessam o campo da pedagogia e deve estar presente no cotidiano do profissional que atua na área. Os dados recolhidos foram coletados a partir das discussões baseadas nos encontros semanais realizados pelo projeto, bem como dos relatórios semestrais.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico adotado neste trabalho, pressupõe o entendimento da criança como sujeito histórico e de direitos (BRASIL, 2010; 2017) no qual as instituições educativas devem adotar um conjunto de práticas articuladas com diferentes experiências e saberes, sendo assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (BRASIL, 1990). A partir dessa Lei 8069/1990 (BRASIL, 1990), as crianças e adolescentes passam a ser ouvidas e respeitadas. Nesse segmento, a concepção de criança expressa nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2010), além disso enfatizam que ela é um ser ativo, e é por meio das suas interações experienciadas, que sucessivamente se desenvolve como um sujeito de direitos, que detém identidade. Como é apontado:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Brasil, 2010, p. 12)

A partir disso, compreende-se neste trabalho que as crianças são seres ativos e que possuem sua identidade própria, na qual elas vão construindo de acordo com suas vivências,

as crianças aprendem o tempo todo e dessa forma se relacionam com o mundo e produzem cultura por meio do ambiente em que vivem. Por isso, é de suma importância compreender e apreciar o que as crianças manifestam quando brincam com outras crianças, com isso observa-se com atenção como elas realizam seus próprios atos sociais e compartilhamentos. Sobre isso a educação da pequena infância em um aspecto fundamental:

Os direitos das crianças pequenas de serem consultadas e ouvidas, de exercerem sua liberdade de expressão e opinião, de tomarem decisões em realidades que lhes dizem respeito diretamente, de reconhecer o exercício de seu protagonismo compartilhado. (DELGADO; MÜLHER, 2005; FERREIRA, 2002; MARTINS FILHO; PRADO, 2020; SARMENTO; PINTO, 1997).

No Brasil, a elaboração teórica do conceito de Pedagogia da Infância iniciou na década de 90, com as pesquisas das pedagogas Ana Lúcia Goulart Faria (1993) e Eloísa Acires Candal Rocha (1999), a partir de dois estudos em interlocução com os estudos sociais da infância. Tais estudos reafirmam, as crianças como protagonistas de suas potencialidades e possuem total liberdade de expressão.

O projeto do MULTILab - UFPI, trata-se de uma Rede de Estudos da Infância e Práticas Pedagógicas em prol da Diversidade e Inclusão, e seu objetivo é fortalecer estudos e fomentar práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e acessíveis.

Para Castelini (2021, p.23) temas da diversidade cultural e inclusão educativa tem assumido papel relevante nos movimentos globais desde os anos de 1990 (UNESCO, 1990), fundamentando políticas educacionais que consideram a diversidade existente e as especificidades da inclusão, refletindo a necessidade de assegurar normativas e implementação de orientações e diretrizes, bem como refletir a construção de práticas pedagógicas e elaboração de produtos e recursos didático-pedagógicos mais inclusivos, que considerem a diversidade existente, projetando experiências educativas que ofereçam flexibilidade nos caminhos de aprendizagem (CASTELINI, 2021, p.23).

Durante o projeto, abre se novas possibilidades de meios para se trabalhar com Educação Infantil, nos encontros formativos são discutidas novas práticas pedagógicas em que as crianças são as protagonistas. Vivenciar essas práticas de forma em que de fato as crianças irão desenvolver novas habilidades e aprender brincando, é ricamente relevante para um educador. Essas práticas contribuem para que elas aprendam de forma natural, sem nenhuma opressão de aprendizagem. Como nos diz Martins Filho (2022, p. 265):

Reconhecer as múltiplas linguagens das crianças é uma reivindicação, entre nós adultos, à preocupação em ouvir as vozes, os modos de vida, as peculiaridades das formas diversas das crianças viverem suas infâncias, considerando os diferentes contextos sociais, culturais e educacionais das crianças. (Filho, 2022, p. 265)

Reconhecer as múltiplas linguagens das crianças, envolve escutá-las e respeitar enquanto crianças, pois cada uma tem a sua diversidade como riqueza. Concernente a isso Martins Filho (2022, p. 265):

As são crianças diferentes, infâncias diferentes, formação humana diversificada, expectativas das crianças em relação ao seu desenvolvimento e aprendizagem diferenciadas, concepções e práticas de professores/as diferenciadas e processos de socialização diversos.

Portanto, a importância de enxergar as particularidades de qualquer criança, pois cada uma carrega sua bagagem cultural de seu contexto social, dentre relevância do conhecer-las, existe há necessidade de identificar as crianças a partir delas mesmas. Os estudos de Oliveira-Formosinho (2007) defende a ideia de que o estabelecimento de uma Pedagogia da Infância que esteja comprometida com a educação como projeto de emancipação dos sujeitos está no desenvolvimento de uma pedagogia participativa.

É perceptível que as crianças e suas infâncias são plurais, porém muito ainda se ignora o fato delas terem múltiplas linguagens e isso faz com que essas concepções não mudem e elas acabam por continuar sendo vistas como neutras. No entanto as crianças são plurais e por serem assim requer uma pedagogia que acolha essa pluralidade, e que o protagonismo infantil necessita se de novas metodologias, estratégias, projetos e políticas públicas para a grande diversidade plural de infância. Para Martins Filho, (2022, p. 266):

Confirmamos uma proposição da Pedagogia contemporânea que tem custado caro aos pesquisadores da infância: o entendimento das crianças como sujeitos socialmente ativos, cidadãos participativos e com potencialidades e protagonismo.

É neste intento que o educador deve pensar em suas práticas pedagógicas e no seu agir, pois é através dela que há transformação na educação, possibilitando que as crianças obtenham a liberdade de serem sujeitos ativos com potencialidades e protagonistas de si, juntamente com suas múltiplas linguagens.

Por isso a importância de pensar em práticas pedagógicas enquanto experiências educativas, com significado para as crianças, que dependem sobretudo

[...] de organização e ação pedagógica pautadas, sobretudo, em interações sociais, brincadeiras e diferentes linguagens e contextos comunicativos. Consideramos essas as formas privilegiadas pelas quais as crianças expressam, conhecem, exploram e elaboram significados sobre o mundo e sobre sua própria identidade social e que constituem a base do repertório vivencial que garantirá apropriações no decorrer do processo educacional. (BUSS-SIMÃO; ROCHA, 2017, p.88)

Nesta perspectiva, Ostetto (2012) faz um convite aos profissionais da educação para repensar suas práticas pedagógicas, chamando atenção para as atividades distribuídas apenas

para preencher o tempo, as quais não permitem que a criança explore, crie e pergunte, não despertam a curiosidade, o senso crítico e a imaginação

Concernente a isso, o projeto de extensão do MULTILab, proporciona aos participantes (acadêmicos, comunidade interna e externa) reflexões sobre temas e conceitos que ressaltam o papel dos profissionais frente aos pressupostos da Pedagogia da Infância. Nos encontros formativos realizados desde 2022 os temas são debatidos com a comunidade, buscando refletir práticas pedagógicas e a inclusão social na atuação em diferentes espaços educativos. O projeto, vem desenvolvendo atividades ricas em conteúdos e metodologias, mostrando assim, o quanto as infâncias tem sua importância no meio social. Por isso, é válido ressaltar que o projeto MULTILab valoriza o brincar, a liberdade de expressão da criança e que é possível que as crianças aprendam brincando.

As práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil vão delineando e configurando as rotinas desses ambientes. Segundo Barbosa (2006), há na prática educativa a presença de uma dinâmica de trabalho que, entre outros elementos, engloba o funcionamento geral da instituição, horários e questões administrativas e pedagógicas.

A etapa da Educação Infantil deve ser pautada no lúdico, é nela que a criança aprende brincando, assim, é através do brincar que ela passa a formar conceitos, escolhe suas ideias, convicções e se socializa progressivamente no meio em que vive. Foi a partir destas premissas que articulados ao Movimento Aliança pela Infância (2023), trouxe para a Semana Mundial do Brincar - SMB 2023, o tema: A Natureza no Brincar, no qual comenta que:

Falamos, então, de um brincar que é espontaneidade e liberdade: O livre brincar, que parte dos interesses mais genuínos da criança e que aflora em sua maneira de se relacionar com o mundo à sua volta a todo o tempo e em toda a sua potência. Esse brincar que é linguagem da criança, que é jeito de investigar e criar, e que acontece muito além da brincadeira com começo, meio e fim.

Por isso, para o Movimento Aliança pela Infância (2023), “o brincar é como a criança convive e se relaciona com os outros também”. Nessa perspectiva, o brincar é uma atividade que oferece muitos proveitos para as crianças, visto que, é através da brincadeira que conseguem estimular o desenvolvimento do cérebro, a interatividade social, além de dispor de momentos felizes. Segundo Kishimoto (2000) a criança expressa no brinquedo o mundo real, com seus valores, modos de pensar e agir e o imaginário do criador do objeto. Nesse sentido, aprender brincando é de suma importância para o desenvolvimento das crianças, dado que o brincar é uma das bases da Educação Infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Refletir a primeira infância, envolve pensar em um período em que se deve auxiliar o desenvolvimento natural da criança, pois seu crescimento físico ocorre de maneira rápida e paralela com a formação das atividades psíquicas e sensoriais (ANGOTTI, 2007 p. 105).

Nesta perspectiva, a cada encontro formativo ou ação do projeto de extensão MULTILab é endossado a criança e seu lugar na sociedade, que é cheia de vivências e vontades próprias tornando a ludicidade um meio único em que ela consiga explorar todas as suas capacidades, sendo emocionais ou sociais, sendo assim, Gatti-Rodrigues (2023, p. 13), ressalta a importância do contato da criança com o brincar, ainda na infância:

A oportunidade de ter contato, desde a primeiríssima infância, com uma grande diversidade de ambientes naturais, junto com experiências afetivas e sociais em família é um fator de alto impacto no desenvolvimento pleno de todas as capacidades cognitivas, sensoriais, motoras, físicas, socioemocionais e imunológicas. (Gatti-Rodrigues, 2023, p. 13).

É necessário um olhar sensível para a inclusão da criança na sociedade, já que para uma criança crescer bem é necessário que ela tenha interação com diferentes pessoas, de diversas idades e infinitos ambientes. A criança para ser feliz precisa ter acesso a natureza do brincar, nisso é que reside a importância de disseminar uma cultura lúdica em que as crianças tenham acesso a tempo destinados ao brincar. O brincar se aprende, cabe aos adultos proporcionar múltiplas formas de brincar. Segundo Arce (2013):

Os motivos e o conteúdo das brincadeiras aparecem quanto mais ricas e intensas forem as oportunidades oferecidas pelo adulto para que a criança vivencie situações cotidianas, [...] situações em que ela observa as interações e relações travadas pelos adultos, ao mesmo tempo em que também possa interagir com os mesmos. (ARCE, 2013, p. 25).

O que nos apropriamos como seres culturais, agora como adultos faz parte da nossa construção social como crianças. Como participantes do projeto, notamos que é importante pensar no brincar com o olhar da criança, por muitas vezes é possível observar que o “brincar” é trazido pelas necessidades dos adultos, não da criança. A criança precisa ser envolvida conforme seu desenvolvimento, para enriquecer o seu desenvolvimento humano, como necessidade humana para desvendar sua curiosidade.

A criança precisa do brincar para aprender sobre si, a cultura e história que possui em cada brincadeira passada por gerações. O educador precisa estar atento às crianças para que

consiga proporcionar aos seus alunos momentos em que o brincar e o ensinar estejam alinhados. Nesse viés, para Martins Filho (2022):

É necessário que o adulto disponibilize tempo e espaço no cotidiano de sua docência para conviver com as diferenças das crianças. Diferenças e peculiaridades que precisam ser respeitadas nos espaços coletivos de educação infantil, para assim, proporcionarmos ambientes favoráveis à experiência das crianças. (MARTINS FILHO, 2022, p.272)

Todas as contribuições que edificaram para o desenvolvimento deste trabalho só foi possível através do convite para um novo olhar do brincar e práticas pedagógicas inclusivas proporcionado nos estudos empreendidos nas ações do projeto MULTILab - UFPI, em seus encontros virtuais e presenciais e participação de convidados que possibilitam uma nova ótica sobre a Educação Infantil.

Nessa temática, Moyles (2006) considera que é “por meio do brincar livre, exploratório, as crianças aprendem alguma coisa sobre situações, pessoas, atitudes e respostas, materiais, propriedades, texturas, estruturas, atributos visuais e auditivos e cinéticos” (MOYLES, 2006, p.136), estando além de quatro paredes de uma sala de aula e pode estar a um salto do crescimento da imaginação de cada criança, possibilitando um crescer de conhecimento emocional, social, histórico e de forma multidisciplinar apenas ao brincar.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O projeto de extensão MULTILab - UFPI, é formado por um grupo de pessoas que participam das ações por meio de encontros formativos via canal no Youtube e ações presenciais como Mostras Pedagógicas, Oficinas e Eventos de Extensão - articuladas às disciplinas nos cursos de Pedagogia, Letras, Nutrição e Enfermagem no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB da UFPI, na cidade de Picos/PI.

Nestes encontramos partilhamos saberes e temas pertinentes sobre a importância dos estudos da infância e práticas pedagógicas em favor da diversidade e inclusão, sob perspectiva interdisciplinar, abrindo possibilidades para variadas temáticas, que são enriquecidas com a participação de convidados da comunidade interna e externa, pesquisadores, profissionais e participantes que debatem temas das infâncias, práticas pedagógicas, diversidades e inclusão e suas interseccionalidades, favorecendo a partilha de saberes e ampliando o aprendizado.

As discussões empreendidas no campo da interdisciplinaridade, conforme estudos de Castelin (2021, p.57) inscrevem-se em um amplo movimento de reflexão crítica sobre o tipo de avanço da ciência e da tecnologia no mundo moderno, que tensionam reflexões em seus múltiplos aspectos, suas possibilidades e desafios (ALVARENGA, 2011), permeando o

universo acadêmico, a problematizar tendências e implementação de práticas inclusivas, bem como adoção de recursos inovadores, ampliando os contextos formativos e a relação entre os saberes de forma complementar (CASTELINI, 2021).

Nosso trabalho é em equipe, no qual são marcados encontros para que possamos conversar sobre os projetos que serão desenvolvidos, como também o que pode ser melhorado, e como difundir as práticas realizadas, alcançando um público maior, com visibilidade nas ações que decorrem na universidade em articulação com a comunidade.

Os Encontros Formativos acontecem de forma quinzenal, via canal no YouTube, na condição de bolsistas ajudando no planejamento das ações, divulgação e realização dos encontros com os participantes, oriundos das cinco regiões do Brasil. Os temas trabalhados nestes encontros ressaltam a importância da: literatura infantil, ludicidade, recreação e lazer, as linguagens das crianças, Documentação Pedagógica, A natureza do brincar, diversidade e inclusão como direito, entre outros.

Já os Eventos Online são ações organizadas com intuito de socializar ações com a comunidade e contribuem para disseminar temas como: Semana Mundial do Brincar, Relações Étnico-raciais desde a Educação Infantil, Mostra Pedagógica: Campos de Experiências na Educação Infantil, Jornadas Pedagógicas, entre outros.

A equipe atuou na elaboração de coletâneas com objetivo de socializar práticas pedagógicas com temas da Educação, Saúde e Nutrição, em articulação com as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Desde o início do projeto MULTILab - UFPI foram publicadas sete coletâneas digitais sob perspectiva interdisciplinar, com distribuição gratuita e ampla divulgação nas redes sociais do projeto, contribuindo com a disseminação de conceitos da Pedagogia da Infância em ações na comunidade.

Diante do exposto, as atividades desenvolvidas no Projeto MULTILab - UFPI consistiram em atividades que articularam o estudar, pesquisar, refletir, auxiliar e desenvolver ações tanto de forma online como presencial, fortalecendo um conhecimento mais sólido com perspectiva construtivista a respeito dos temas que concernem a Pedagogia da Infância, inclusão e acessibilidade, contribuindo na formação acadêmica e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização deste trabalho, buscamos socializar aprendizagens e vivências que se interseccionam com o campo da Pedagogia da Infância, realizadas no decorrer do Projeto de Extensão MULTILab - UFPI.

Foi por meio dos estudos da Pedagogia da Infância que consideramos como de suma importância para pensar avanços na Educação, por isso se faz importante pensar na criança como um ser dotado de saberes e o que o brincar deve fazer parte de sua rotina diária, pois brincando elas podem se divertir, desenvolver competências sociais, regular suas emoções, melhorar a inteligência, estimular o desenvolvimento cerebral e entre outros benefícios que a brincadeira propicia às crianças.

Ao considerar a importância do atendimento à primeira infância como um dos principais meios de garantia dos direitos humanos, percebe-se que a legislação educacional vigente (BRASIL, 1988, 1996, 2010, 2017) contribui para o atendimento das crianças de zero a seis anos em creches e pré-escolas, ressaltando o compromisso dos profissionais na implementação de práticas pedagógicas que viabilizem a garantia dos direitos das crianças.

Refletir sobre conceitos da Pedagogia da Infância, práticas pedagógicas que dialogam com temas da diversidade e inclusão sob perspectiva interdisciplinar com ações extensivas à comunidade, ampliam a compreensão dos futuros educadores e profissionais sobre as especificidades do trabalho pedagógico desde a Educação Infantil, priorizando ações com foco nos eixos brincar e interagir com as crianças, contribuindo com o desenvolvimento integral da criança na sociedade.

Ao disseminar ações que valorizam as infâncias e potencializam o brincar na infância oportunizando à criança aprendizagens mais significativas, os futuros pedagogos e profissionais em formação inicial e continuada ampliam a participação nesse processo, resultando no seu próprio desenvolvimento, visto que desde de pequena a criança necessita se interagir com o meio em que vive.

Considera-se que ações do Projeto de extensão MULTILab - UFPI, possibilitou aos participantes desde 2022 uma gama de conhecimento sobre práticas pedagógicas e conceitos da Pedagogia da Infância, ampliando formas de pensar o fazer pedagógico com as crianças e, as possibilidades que podemos utilizar para que as crianças aprendam de forma lúdica, investigativa e com o prazer da descoberta, despertando o interesse por práticas mais inclusivas, em que as crianças são as protagonistas nos processos de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALIANÇA PELA INFÂNCIA. Semana Mundial do Brincar. **A Natureza no Brincar**. Disponível neste link: <http://aliancapelainfancia.org.br>. Acesso em: 9 de out. de 2023.

- ALVARENGA, Augusta Thereza de et al. **Histórico, fundamentos filosóficos e teórico metodológicos da interdisciplinaridade**. In: PHILIPPI JR., Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. (orgs); Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Barueri: Manole, 2011
- ANGOTTI, Maristela. **Maria Montessori: uma mulher que ousou viver transgressões**. In: Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro/Júlia Oliveira-Formosinho, Tizuko Morchida Kishimoto, Mônica Apezatto Pinazza, organizadoras. – Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ARCE, Alessandra (Org.). **Interações e brincadeiras na Educação Infantil**. Campinas, SP: Alínea, 2013.
- ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Senado Federal, 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BUSS-SIMÃO, M.; ROCHA, E. A. C. **Nota crítica sobre a composição de pedagogias para a educação infantil**. Em Aberto, Brasília, v. 30, n. 100, p. 83-93, set./dez. 2017.
- CASTELINI, Alessandra Lopes de Oliveira. **A Literatura em Multiformatos com Princípios do Desenho Universal para Aprendizagem: Caminhos para Inclusão e Diversidade**. 579f. Tese (Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) - Universidade Feevale. Novo Hamburgo, BR-RS, 2021
- FARIA, Ana Lúcia G. **Educação pré-escolar e cultura: para uma pedagogia da educação infantil**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo: Cortez, 1993.
- Gatti-Rodrigues, Juliana Pereira. **Semana Mundial do Brincar**. Disponível em: www.aliancapelainfancia.org.br. Acesso em: 2 de out. de 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.): **Jogo, brinquedo, brincadeira, e a educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. **Múltiplas linguagens na infância: protagonismo compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de educação infantil**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 259-280, jan./abr. 2022.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezatto (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- OSTETTO, L. E. (Org.). **Planejamento na educação infantil: mais que atividade a criança em foco**. Campinas: Papirus, 2012.



ROCHA, Eloisa Acires Candal. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia.** 1999. Tese (Doutorado em Educação). UNICAMP, Campinas, 1999. 291f

SELLTIZ, C. et al. **Métodos de pesquisas nas relações sociais.** São Paulo: Herder, 1965. Capítulos 1, 2 e 3.

UNESCO. **World Declaration on Education for All and the Framework for Action to Meet Basic Learning Needs.** Jomtien, Tailândia, 1990.